PEMBA E A MAGIA SIMBÓLICA

Um dos temas mais polêmicos da Umbanda são os pontos riscados e a magia simbólica. Vimos recentemente que Energia cria e, portanto, tem poder, se tem poder é um fator e seu movimento gera ondas. Estas ondas fatorais são utilizadas das mais diversas formas dentro da Umbanda, seja através de símbolos e relíquias mágicas que são utilizadas nos templos, até o ponto riscado que é a forma mais pura da escrita mágica.

Pemba

A pemba é um giz de calcário utilizado na Umbanda por seus médiuns ou por Guias espirituais.

A utilização da pemba pelo médium deve ocorrer somente quando este é iniciado no mistério das pembas, ou seja, ele tem a chamada "mão de pemba". Já pelos Guias espirituais a pemba pode ser utilizada livremente pois estes, os guias, possuem todas as iniciações necessárias para realizar seus trabalhos dentro da ritualística de Umbanda.

Pode-se utilizar a pemba para riscar pontos, marcar objetos ou pessoas, cruzar pessoas, objetos ou espaços, podemos triturar e utilizar seu pó para diversos trabalhos relacionados a purificação, descarrego e proteção.

Não confunda o "pó da pemba" com o "pó de pemba" pois este último é um misturado de elementos naturais em conjunto com o pó da pemba e que quando devidamente ativado causa um efeito energético/espiritual em ambientes, pessoas ou objetos.

Quando a pemba é utilizada para riscar pontos está sendo utilizada em conjunto com a magia simbólica, e por sua vez, associada a esta magia tem um poder imensurável de abertura de portais ou fechamento de portais, dentre outras atuações. Vamos falar um pouco sobre Magia Simbólica.

Magia simbólica, o ponto riscado

Como falamos na aula sobre Ondas, Fatores e Energia, ondas são o percurso feito pela energia desde o seu ponto de origem até o seu destino, sejam eles quais forem, então temos que a onda é o "rastro" deixado por uma irradiação energética.

Quando quebramos as ondas em fragmentos temos símbolos que espelham os fatores daquela onda, ou daquela força ou então daquela ação. Já quando fracionamos um símbolo temos signos, que nada mais são do que pequenos sinais, fragmentos de algo maior.

Todos os seres complexos são formados por diversos fatores, logo são banhados o tempo todo por diversos tipos de energia, assim como irradiam sua própria energia. Quando fragmentamos e isolamos as ondas emitidas por estes seres, ou então por suas ações (lembrando que ações são energia, são poder, são fatores) temos uma marca, um símbolo, e desta forma encontramos cada símbolo que compõe uma força na criação a qual temos acesso através da Umbanda. E assim que encontramos e decifamos um símbolo temos em seus fragmentos signos, e diversos signos de diferentes símbolos formam outros símbolos.

Parece algo complexo, porém quando entendemos a base é possível visualizar o todo. Assim damos início a escrita mágica divina, onde signos e símbolos posicionados de forma adequada representam um poder, uma ação ou uma energia.

Então podemos abrir portais de cura ou de desenvolvimento, simplesmente utilizando a escrita mágica para riscarmos um ponto que traga nas posições corretas os signos e símbolos necessários para a ativação plena daquele mistério na criação.

Quando um guia espiritual risca um ponto ele pode estar fazendo duas coisas: 1 – Identificando-se, ou seja, dizendo quem ele é, de onde vem e porque vem. 2 – Realizando um trabalho. Tudo vai depender do que se escreve, quando e onde se escreve.

UMBANDA
SÓ
UMBANDA